ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ 05.846.468/0001-15

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO PERIODO DA XIX LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA NO DIA SETE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Aos sete de junho do ano dois mil e vinte dois, às nove horas e quinze minutos na Sede do Poder Legislativo Municipal, realizou-se a vigésima sétima Sessão ordinária, presidida pelo senhor **vereador Francinei Sousa de Andrade**. Presente a maioria dos senhores vereadores, o senhor Presidente pediu a todos que levantassem, leu a bíblia no salmo 98, logo em nome de Deus declarou aberta a sessão. Em seguida o vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho, Primeiro Secretário foi solicitado a proceder a leitura dos nomes. Estavam presentes: Francinei Sousa de Andrade, Joel Batista Vitor, Eraldo Albuquerque de Carvalho, Edjânio Printes Figueira, Elias Morais Cativo, Rogério Rodrigues Costa, Elivan da Silva Rocha, José Glauber de Sousa Andrade, Andréa Alves da Silva, Mário Itiyá Vieira Kobayashi, Joseilson de Souza Xavier. Comprovando assim a falta justificada dos seguintes: José Antônio Bentes Morais, Dalila Teixeira Veiga de Oliveira, Valcinete Nunes Garcia. Ausente: Luiz Antônio Braga de Souza. Em seguida a secretária de expediente foi autorizada a proceder a leitura da ata da sessão anterior, **Ata da 23° sessão** ordinária do terceiro período da décima nona legislatura da câmara municipal de juruti, realizada em **24/05/2022;** Ata lida e aprovada. Em continuação a secretária foi autorizada a fazer a leitura da matéria da ordem do dia: Ofício 2.181/2022-TER/PRE/GABPRE, sessão especial com 77 anos TRE-Pa. Convidados da UFOPA que adentraram o plenário; professora Dra. Celeste Rossi, vice-diretora do campus; professora Doutora Deyse Drielly, coordenadora do curso de agronomia; Professor Mestre Michael José, coordenador do curso engenharia de Minas; professor Michelle Arevalo; Discente João Marcos, representante dos alunos de agronomia; Discente Kemily Bruce. **O presidente franqueou a palavra à vereadora Andréa Alves,** que saudou a mesa, aos vereadores, em nome da dra. Celeste, gostaria de saudar os demais técnicos da UFOPA. Momento de gratidão, filha de Juruti, ter solicitado este convite à vocês, e esta casa aprovou por unanimidade a moção de aplausos, tivemos essas avaliações do Mec. Fico satisfeita em saber que ainda, uma turma de 2017, de agronomia, engenharia de minas, terá conclusão do curso provavelmente em 2023, isso é o topo. Para nós

filhos de Juruti que sempre sonhamos que pudesse ter uma universidade pública para o nosso povo. Sei que existem inúmeras universidades participando dessa avaliação, e aqui em Juruti tivemos uma honraria através do corpo técnico, bons professores fazem bons alunos, e bons alunos fazem bons professores, por isso digo, é o mínimo que podemos fazer por esse resultado, sabemos de um processo agora em junho e julho, que possa se estender ainda mais. Quisera nós, no outro ano, possamos novamente comemorar este momento, agradecemos imensamente este momento à todos vocês, técnicos, diretores e vice-diretores, aos professores, orientadores e aos próprios alunos, sabemos das dificuldades que vocês tem ali no campus. É justamente por isso que estamos aqui, para desenvolver e debater políticas públicas para o município de Juruti. Sabemos que a parte de universidade não está direcionada a questão municipal, mas precisamos incentivar, de alguma forma ajudar. Então é isso, no primeiro momento fazer essa saudação, é de imensa alegria e honra saber desse resultado, e de alguma forma poder proporcionar esse momento de honraria, aos cursos de engenharia de minas e agronomia, para mim é um momento de alegria, obrigada! **Fez uso da tribuna a professora Dra. Celeste Rossi**, em nome do vereador Francinei Andrade cumprimento à todos, também cumprimento aos meus colegas, professor Michael, discente João Marcos, os servidores técnicos, Elinaldo, Ediana, Edinaldo, em especial a vereadora Andréa Alves, pela oportunidade que está nos dando de representar o foco aqui diante de vocês também gostaria de cumprimentar os cidadãos de Juriti, os que estão acompanhando de casa pela página da câmara, hoje viemos aqui porque tem muito a se comemorar, muito a agradecer o resultado de um trabalho muito árduo, uma foi quase que uma luta diária de todos nós, de todos os professores, todos os servidores, de todos os envolvidos, para que a gente conseguisse esse essa nota no Mec., e foi uma nota 4, para quem talvez não saiba, a escala varia de um a cinco, se a gente for analisar uma nota 4 para um curso novo, para nossa primeira avaliação na universidade nova, porque a UFOPA vai fazer 13 anos. Esse ano, foi um uma conquista sim, para gente valeu mais do que 10. Então, foi um trabalho coletivo muito árduo, e peço desculpa, esqueci de agradecer o professor Rafael que é o diretor do nosso Campos, ele trabalhou incansavelmente para poder nos ajudar, ajudar as coordenações para que a gente conseguisse chegar nessa nota quatro, o

caminho não foi fácil vencemos muitos desafios até agora. Quem conhece a trajetória da UFOPA no município sabe o que estou dizendo, não sou dessa época, cheguei no final de 2017 junto com as duas turmas regulares, a turma de agronomia e engenharia de Minas, mas quem é da cidade sabe que a UFOPA vem desenvolvendo outras atividades, Como PAFOR muito antes, já vencemos muitos desafios, ainda temos muito para evoluir, muito que crescer, ainda tem muita coisa no nosso caminho, está só no início, mas nos sentimos como vencedores do que conquistamos até aqui. Agradeço aos nossos alunos porque eles são a força motriz de tudo o que fazemos, tanto o quadro docente quanto o quadro de servidores técnicos, a gestão superior da Ufopa, a direção do campo, tudo que é feito, é em função dos discentes, é de poder oferecer uma educação pública e de qualidade para muitas pessoas que talvez não teriam outra oportunidade. Essa nota é um estimulo, receber um 4 foi um impulso para poder mostrar que estamos no caminho certo, favorece a instituição como um todo, e demonstra a importância de um ensino público de qualidade oferecido aqui na nossa cidade de Juruti. Obrigada a todos! **Fez o uso da tribuna o discente João Marcos, do curso de agronomia**. Bom dia a todos! Sem dúvida é um momento impar pra todos nós enquanto sociedade jurutiense, enquanto técnicos, nossos mestres, doutores, a toda comunidade acadêmica, universidade federal do Oeste do Pará, no campus de juruti, faço uma menção de agradecimento pelo empenho de todos aqueles que perceberam esse processo de instalação de universidade aqui na cidade de Juruti, particularmente me sinto honrado e grato à Deus por cursar uma faculdade aqui na minha cidade, eu já havia saído daqui em busca de outras oportunidades, mas a universidade me trouxe de volta, há um objetivo por traz disso tudo, e esse reconhecimento é uma das respostas, que a universidade ainda trará para o município, não só em relação ao corpo técnico que está atuante e fazendo com que as coisas aconteçam, mas daqui a poucos meses entregando para a sociedade profissionais altamente qualificados e que em nada deixarão a desejar em relação aos cursos no Brasil a fora. Nós não estamos sendo formados pro município de Juruti somente, estamos sendo formados para ocupar qualquer cargo em qualquer parte do Brasil, e porque não dizer do mundo, porque a universidade deu asas pra que pudéssemos alçar voos ainda maiores, então muito obrigado à todas as autoridades que direta e indiretamente proporcionaram, desde

as primeiras conversas, hoje podemos colher um dos frutos desse empenho que foi traçado há muito tempo atrás, obrigado! **Fez o uso da palavra o professor mestre Michael José**, saudou a todos com um bom dia, agradeceu ao convite em especial a vereadora Andréa Alves, por proporcionar o momento de engrandecimento do trabalho que veio sendo desenvolvido na UFOPA. E pediu que convidassem a discente Kemily Bruce, representante da discente engenharia de minas para que adentrasse a plenária. A gente vem desenvolvendo um trabalho desde 2017, cheguei na Ufopa em 2019, eu acompanho essas atividades, os alunos que viram a noite estuando, tornar agrônomos e engenheiros de minas, é muito gratificante vê todo esse esforço, e isso nos motiva todos os dias, fazer um ensino de qualidade, agora reconhecidamente pelo Mec. Estamos no caminho, para o curso ser reconhecido pelo mec. Precisa ter a pontuação três, e no quatro estamos um pouco acima do mínimo. Falando especificamente do curso engenharia de minas, esse curso foi escolhido pela população jurutiense em audiências públicas, foi um acerto e muito estratégico, não só pela mineradora da cidade, mas porque no Norte só existia uma universidade pública que ofertava o curso engenharia de minas. Hoje a Ufopa em Juruti oferece esse curso, o diploma é valido nacionalmente, o foco dos alunos será a região norte, estamos na fronteira da região norte do Brasil, que é o Pará e os outros estados da Amazônia, tenho certeza que essa visão voltada para sustentabilidade. Portanto, hoje é um reconhecimento do esforço de muita gente, professores, direção, trabalho de todos os técnicos, o trabalho em foco nos discentes, agradecemos a prefeitura, e ao convite aqui hoje. **Fez uso da palavra a representante dos alunos, kemily Bruce,** primeiramente bom dia a todos; agradecer à Deus por esta proporcionando este momento, estou muito feliz. O trabalho que todos os docentes e discentes, que tiveram a oportunidade de estar trabalhando para que esse momento acontecesse foi de suma importância, e pude perceber que todos trabalharam de uma forma intensa para que isso acontecesse. Então, como discente me sinto grata e muito feliz por estar participando , é um momento que vai trazer benefícios para nossa vida acadêmica, e isso nos proporciona felicidade de está em uma Universidade com nota acima do que era esperado. Assim, agradeço a todos e me sinto feliz por estar aqui. muito obrigada!

Fez uso da palavra a professora Doutora Deyse Drielle, bom dia a todos; em nome do presidente da câmara comprimento a todos os demais vereadores, em especial a vereador André Alves pelo requerimento que ela fez nessa casa para esse momento de reconhecimento do trabalho que a Ufopa do campo de Juruti tem desenvolvido aqui na . Também gostaria de cumprimentar todos os servidores do campus de Juruti, e nome da professora Celeste representando a direção do campus, e em especial também a Neidiana que foi a primeira servidora da UFOPA aqui do campo de Juruti e que escutou durante muitos anos quando que a UFOPA vai vir com cursos presenciais, e está aqui nesse momento recebendo também esse reconhecimento. Gostaria em nome do João Marcos, da Kemily, cumprimentar a todos os discentes do campo Juruti que na verdade é como já foi falado pela Professora Celeste, pelo professor Maicon, são a força motriz, é aquilo que que nos move, são os nossos maiores incentivadores, à todos os cidadãos jurutienses que estão acompanhando, alguns que estão aqui presencialmente, outros que estão acompanhando via internet. Então, agradeço também e cumprimento a todos vocês falando um pouco da questão da implantação do curso de agronomia aqui em Juruti, ele foi pensado de forma muito estratégica devido a aptidão agrícola que a região tem, foi uma demanda que surgiu, vimos que é necessário e que ainda precisa muito ser trabalhada aqui na região, mas que o curso foi estrategicamente pensado para estar aqui, trabalhamos arduamente para que o curso realmente venha se consolidar. Quando o curso foi implantado ele estava autorizado acontecer e nós iniciamos no tribódromo. Hoje estamos no prédio próprio da Universidade, sabemos que ainda tem muito a ser feito, muitas melhorias são necessárias, a nossa infraestrutura é um ponto que merece atenção, observamos que com a nota obtida conseguimos muitos avanços, nesses quatro anos e meio que foram quando foi implantado os cursos presenciais de Agronomia e da engenharia de Minas. Acredito também que a questão da implantação dos cursos aqui na região visam formar mão de obra qualificada, não só para atuar aqui na região como já foi dito mas também de profissionais que possam atuar em qualquer lugar do país. Então, Daqui uns dias os filhos de Juruti podem estar atuando no país ou fora dele, assim como já tivemos alunos de ciências do curso de agronomia e fizeram intercâmbio em outros países, no Peru e na Guatemala, que são oportunidades que a educação superior no

interior da Amazônia ela pode proporcionar, assim como também já tivemos discentes que fizeram estágios em outras universidades conhecendo realidades diferentes e vendo a infraestrutura de universidades centenárias que já estão consolidadas em nosso País . Agronomia de forma especial ela é um curso bastante peculiar porque tem muitas áreas de atuação, um agrônomo pode trabalhar desde a produção de grãos até a produção animal, então, é um curso que dá uma diversidade de áreas muito amplas e que necessita de conhecimentos em matemática, química, biologia, tudo isso entrelaçado para dar um conhecimento maior. Assim vejo para a engenharia de minas, muitos cálculos, muitas interações com química, vejo como tudo isso é complexo. É difícil ter uma educação superior, consideramos uma vitória essa primeira turma que vai formar em fevereiro de 2023, está muito perto e em breve teremos profissionais que serão formados aqui na região, principalmente são pessoas que não teriam a oportunidade de ter acesso à educação superior, muitos porque não teriam condições de manter, eu por exemplo, sou de uma cidade menor que juruti e tive que sai pra estudar em um outro local, na minha cidade até hoje não tem universidade pública, os alunos tem a oportunidade de estudar na sua casa, muitos deles não teriam essa oportunidade se não fosse a interiorização das universidades, portanto acredito que é um ponto crucial pra que estejamos hoje comemorando essa nota quatro, vale ressaltar que essa nota é um reconhecimento de um trabalho árduo de todos os servidores, da gestão superior da Ufopa, mas principalmente dos discentes, eles abraçam e vestem a camisa do curso. Então, muitas das ações que nós conseguimos fazer junto à comunidade jurutiense, como as ações de extensão que nós temos feito que visam formar melhor os discentes para atuarem junto ao campo, são nossos principais motivadores de todo esse processo, agradeço aos discentes pelo envolvimento que vai desde a limpeza do campus até o jardim que eles plantam e cuidam, e até mesmo os projetos em algumas comunidades que são realizados pra conhecer a fertilidade dos solos de Juruti ou práticas de compostagem em campo, sabemos de modo geral, que temos muitos desafios, precisamos consolidar o curso, ele é reconhecido com a nota quatro, é muito bom, nos coloca em patamar de Universidades centenárias no nosso País, mas que também nos coloca responsabilidade ainda maior que é manter e melhorar porque agora teremos egressos e como vão se colocar no mercado, temos muitos desafios

desde a fixação de professores no campo, criar infraestrutura pra professores que são mão de obra qualificada que vem atuar no Município, mas também temos outros desafios que precisamos superar, contamos com a colaboração desta casa, da prefeitura municipal, e de toda comunidade jurutiense. A Universidade é um benefício para todos nós, agradeço a todos! Nesse momento o presidente passou a palavra ao **vereador Edjânio Printes Figueira MDB-** Bom dia presidente, nobres colegas, público presente, funcionários da casa, aos que assistem pelas redes sociais, hoje pauta única, é momento de agradecer a vereadora Andréa Alves, pelo requerimento aprovado, pela sua iniciativa de reconhecer essa tão conceituada Universidade do nosso Estado do Pará, agradecer em nome da professora Celeste Rossi e a todos que compareceram aqui para receber esta homenagem. É uma honra receber professores doutores, mestres são bem-vindos; esta casa sempre estará de portas abertas para a Universidade. O que nos traz aqui é a honra em reconhecer e parabenizar vocês pelo trabalho, sabemos que aqui em Juruti não é fácil, trabalhar logística em Juruti é complicado, agradeço pela dedicação em buscar melhorias através das universidades. Tinha vontade de ingressar num curso, estou finalizando um curso EAD em gestão Pública, passei aproximadamente uns vinte e cinco anos sem estudar, comecei e não pretendo parar de me qualificar, é preciso ter conhecimento. Em todo lugar qualquer funcionário necessita ter um pouco de conhecimento, se não fica de fora dos concursos. Contudo, é um momento nosso de agradecimento, pelo que vocês tem feito pelo nosso município, quero deixar registrado um pedido, que vocês formalizem um convite nesta casa para visitarmos o campus, pois sei que vocês trabalham com todas as dificuldades possíveis, mas o reconhecimento maior é quando se alcança um objetivo, e anota é um reconhecimento pelo esforço de todos vocês, estão todos de parabéns e esta casa referencia o esforço e o trabalho de todos vocês, parabéns. **Fez uso da palavra o vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi PSC-** senhor presidente, nobres colegas, professores, alunos da Ufopa, desde quando foram suspensas as sessões presenciais, hoje é a primeira vez que venho falar oficialmente aqui na tribuna logo após a pandemia, além de agradecer por estar vivo, vim para um momento de reverencia ao

aos senhores da Comunidade universitária especialmente aqui em Juruti da UFOPA. Estou parecendo com professora novamente eu não costumo ficar, no curso desses 30 minutos na sessão veio na memória minha corrida na vida acadêmica. A professora falou aqui que teve que sair da cidade dela para poder ir atrás da diversidade aí lembrei que também tive que sair daqui de Juruti, a primeira tentativa foi aos 6 anos de idade imagina ir para capital do Estado mora com as minhas tias que eu nunca tinha visto, não tinha convivido, não deu certo voltei. Passei mais uns três anos aqui para ficar um pouquinho mais maduro e aos onze retornei de novo para capital. Consegui na época ingressar na faculdade de direito UFPA e sempre foi uma luta muito difícil que eu faço reverência o aluno tem que estudar, trabalhar, tem que se virar nos 30, 40, 50, 100. Não é muito fácil e o que hoje me entristece é ver, por exemplo, uma coisa que eu sempre falo, brigo aqui é com relação as pessoas, ao cidadão, ao pai, ter a noção do exato sentido, da força Libertadora, geradora que é o estudo, que é a qualificação. Vejo que a sociedade me parece que não tem essa exata percepção da força geradora, modificadora, criadora da Educação, especialmente aqui no nosso município de Juruti. Lembrei também, algum tempo atrás. Veio uma vez um professor de um curso de matemática, peço licença para falar era o f**** em matemática. Doutor, pós-doutor, tudo que vocês imaginam, um dia ele chegou comigo estávamos tomando café e aí falou assim, infelizmente vou ter que reprovar toda turma porque eles não têm condição mínima de passar, aí eu passei naquela manhã todinha tentando convencer ele. não faça isso, porque às vezes a gente não consegue o máximo, as vezes o máximo que as pessoas precisam é o suficiente naquele momento pra caminhar, acredito que consegui convence-lo naquele momento, todos acabaram passando, não sei se fiz bem ou mal, na minha concepção fiz bem. Pegando aquele ditado "terra de cego quem tem um olho só é rei", de alguma forma contribui em alguma coisa. Quero dizer que tenho inveja de vocês que conseguiram fazer um mestrado, doutorado. Hoje estou num improviso total, o que me deixa mais empolgado, as notas maiores foram didáticas pedagógicas, é o conhecimento que chega efetivamente na mente dos alunos, por conseguinte na mente das pessoas, esses alunos vão ser multiplicadores de conhecimento. O mais importante é que a questão didático pedagógico foi o que mais chamou atenção, dentre aos critérios para lançamento de notas, e a outra foi o aprendizado em si que foi a

questão do próprio estágio que teve a nota cinco, isso significa que os mestres e doutores no corpo docente tiveram nota cinco, isso quer dizer que ainda que caia o prédio da Ufopa, a Universidade jamais irá acabar porque as cabeças que temos lá dentro são as melhores do Brasil. Aqui fica meu agradecimento à todos vocês, professores, servidores, alunos do campus Ufopa Juruti, vocês são a luz do fim do túnel, deveria ser vistos como aquele artista em show, talvez a maioria nem saiba quem são, a grandiosidade que vocês tem. Se chamasse a cantora Anita para vir aqui nesta casa teria bem mais gente, estaria lotado lá fora para pegar um autógrafo, mas sinceramente eu gostaria de pegar de vocês. Como já disse, o conhecimento é que liberta, que transforma, e cria. Então, mais uma vez em nome do Povo de Juruti aqui eu represento parabenizo e agradeço por vocês estarem aqui trazendo conhecimento para nosso município. Peço nesses quatro minutos restantes as pessoas que estão presentes aqui nesta casa que levantassem para aplaudir um minuto. Obrigado! **Fez uso da palavra o vereador José Glauber de Sousa Andrade PSD-** Minha nobre colega vereadora Andréa Alves que nos deu a honra esta manhã de convocar nossos professores, nossos doutores. Nós políticos somos acostumados a falar com o povo. Este é um momento especial, porque são pessoa que vieram de muito longe do nosso país trazer educação de qualidade para o nosso povo. Dizer que nesta casa, temos professores, engenheiros, advogados, quero saudar meus amigos Leidiane, João Marcos que tem uma história na educação. Nós como vereadores, também somos criadores, pequenos pecuaristas, estou ansioso para essa nova etapa, não tenho dúvida que a nossa agricultura vai alavancar porque o que faltava para o município eram pessoas que pudessem incentivar nossos agricultores, mas para isso, nós como vereadores temos que também incentivar nossos futuros professores, dá oportunidade para eles, para que possam desenvolver um trabalho de qualidade. Sabemos que agricultura é muito importante para as famílias. Morei muitos anos na margem do rio, fui ribeirinho sempre começa e está começando no outro ano de novo devido as cheias, sempre se organizando com as mudanças do lugar. Sempre nesta casa falamos numa estrutura numa família que convive no rio amazonas, no momento da cheia, ficam ilhados, é momento de preocupação, não só se alimentam de peixes mas precisam do açúcar, café, farinha, e nem sempre tem, é nesse momento que o poder público se manifesta para dar

apoio as famílias, quando a agua desce é o momento do município apoiar as famílias. Nós que somos municípios de fronteira, creio que os professores que estão concluindo, conhecem nossa região não vão ter dificuldade de desenvolver seu trabalho. Vereador que é do ramo, uma pessoa que admiro, é orientador nas comunidades como trabalhar com a agricultura. Como pequeno agricultor e pequeno pecuarista, existe a esperança de trabalho, quando o profissional chega para nos ajudar ele vem somar, hoje tem muitas técnicas, muitas pragas que precisam ser combatidas, esse profissional chega e nos ensinam como ter um plantio de qualidade. Nessa manhã me sinto muito feliz, sempre digo aos meus filhos, a faculdade está no nosso quintal depende de vocês. Lembro quando as famílias mandavam farinha, peixe pros filhos que estudavam fora, muitos valorizaram outros não. Tenho um filho que se formou em outra área com muito esforço numa faculdade fora do nosso município. Dizer que esta casa está à disposição dos senhores para que possamos desenvolver cada vez mais no município, compartilhar e trazes sabedoria. Muito obrigado! **Fez uso da palavra o vereador Elias Morais Cativo PT-** Bom dia presidente, nobres colegas, a Ufopa presente, não gravei o nome de todos. Agradecer a nobre Vereadora pelo requerimento, pela casa, entender a importância e votar por unanimidade, é muito importante o povo saber também de cada voto que esta casa dá para importância do assunto. Nós trazemos o dia a dia do nosso trabalho nas sessões. Quero agradecer à Deus esse momento, à oportunidade, à vocês pela dedicação, pelo trabalho, pelo amor à profissão, pelo dia a dia que vocês fazem crescer a educação no município de Juruti. Ouvindo cada uma das falas, o alinhamento entre vocês um grupo, o resultado não é de uma só pessoa, de um só mais de um grupo que ali está pelo objetivo em fazer dessa entidade, dessa Universidade o melhor para esses alunos. Quero hoje me colocar como produtor e agricultor rural, já tive oportunidade de receber um aluno de agronomia na minha residência o nosso trabalho do dia a dia. Se todos os alunos tiverem esse essa energia tenho certeza que todos têm, de colocar em prática o que está aprendendo o nosso município e outros lugares terão pessoas qualificadas. Juruti não terá mais dificuldade em encontrar técnicos que era uma das maiores dificuldades porque você trabalha de qualquer jeito, você tem aquela coisa cultural e infelizmente não consegue avançar .Então, aqui aprendemos a usar corretamente o solo, fazendo análise, recuperando Principalmente as

áreas degradadas e assim protegendo mais o nosso meio ambiente. Conversando com o Alex uma das coisas que ele sempre coloca é a respeito do uso correto principalmente dos recursos hídricos que temos ,o nosso município que estão ameaçados. Então, é só gratidão mesmo a esse momento ainda digo que se tem alguma coisa que preciso fazer é um curso de agronomia. Penso que o mais importante para tudo dá certo, é você dá continuidade. Diante de tudo isso, nosso município precisa valorizar a mão de obra local. É gratificante alguém que tem um conhecimento e passa pra você, produzir com qualidade. Que Deus os acompanhe no dia a dia fazendo o melhor pela universidade, pelo nosso município, e quero dizer aos nosso produtores que Juruti pode aguardar pois vamos ter muitos técnicos que vão nos ajudar no campo. obrigado! **Fez uso da palavra o vereador Eraldo Albuquerque de Carvalho PT-** Presidente, Colegas vereadores, Vereador Andréa autora da proposição meus parabéns pela iniciativa de trazer representantes da UFOPA aqui neste momento. Quero saudar Professora Doutora Celeste Rossi, Professora Doutora Deise Driele, Professor mestre Maicon José, João Marcos que representa o curto de agronomia em seu nome estendo a minha saudação a todos os estudantes de agronomia do nosso município e ao professor Michel que deixou seu país, o peru, para estar aqui em Juruti contribuindo com o nosso município contribuindo com a nossa Pátria, a Kemily que representa o curso de engenharia de Minas em seu nome minha saudação a todos os estudantes de engenharia de Minas. Então, estou muito alegre por esse momento, é um momento para comemorar penso que vamos ter um momento aí para comer um churrasco, peixe também e muita farinha de mandioca que a gente produz. Dizer a importância dos cursos, não só agronomia que eu participei lá atrás da discussão quando a gente pensava principalmente o fortalecimento da Agricultura Familiar que é a base do setor agropecuário aqui no nosso município, e hoje a gente consegue ter esse resultado importante. Tenho acompanhado alguns dos Estudantes de agronomia e tenho visto que estão sendo bem preparados. Esperamos que vocês não saiam de Juruti para contribuir com o desenvolvimento do setor agropecuário do nosso município. Tenho defendido aqui nesta casa o setor agropecuário, e algumas vezes ouço alguns questionamentos; Tu fica toda a sessão é falando do setor agropecuário; tu precisa falar de outros temas para agradar os eleitores. Na verdade, 60% da nossa população está na

zona rural está no campo, estão envolvidos com atividades do setor agropecuário. Então, queremos daqui algum tempo quando a mineração sair, Juruti possa tem uma base sólida para o desenvolvimento. Precisamos investir no setor agropecuário que com certeza vamos ter uma resposta muito importante, mas quero também destacar a importância da educação para esse processo não dá para pensar o desenvolvimento do campo, desenvolvimento das cidades sem primeiro pensar a educação, sem primeiro trabalhar e fortalecer a educação. Quero chamar atenção porque para chegar na universidade precisamos passar pelo Fundamental e pelo médio. Então aqui, é para o município tem como exemplo que ele precisa levar a sério ensino fundamental, eu não vou aqui entrar em detalhes da realidade que está passando o ensino fundamental do nosso município, é necessário que o Estado olhe com carinho para o ensino médio, gostaria muito que o filho do homem do campo pudesse chegar no curso de agronomia, já temos alguns. Conheço filho de agricultores da região do Miri, da região de Juruti velho que estão cursando agronomia. Isso é muito bom, mas seria bom também que mais jovens pudessem ter condição de chegar à universidade, chegar no curso de agronomia para vir aqui estudar, voltar e contribuir com o desenvolvimento da sua comunidade, quero também dizer da importância do investimento na universidade pública, quero destacar que isso aconteceu há algumas décadas atrás nós jurutienses jamais imaginávamos que teríamos um campo de Universidade publica aqui, para formar nossos filhos, nossos jovens. Isso só foi possível com investimento na criação de universidades, tenho defendido, conseguir desenvolver a Amazônia com toda sua riqueza quando se investisse em tecnologia aqui na região para promover o desenvolvimento a partir do conhecimento aplicado e da utilização de recursos naturais que nós temos aqui. penso que a Ufopa está sendo este espaço, está dando essa contribuição para esse desenvolvimento, e aqui dizer aos senhores, essa é a arma que tem que ser colocada na mão de todo cidadão brasileiro, é a educação. Esse é o investimento que precisa ser feito no nosso País para que nós possamos conseguir o desenvolvimento que queremos. Recentemente estava eu acompanhando a tramitação da PEC 206 que prevê a cobrança de mensalidade em universidade pública, imaginem estamos querendo que se invista mais para que as pessoas que não têm condições muitas vezes de pagar uma universidade particular posso chegar na

universidade e cursar um curso de nível superior, cobrar mensalidade vai inviabilizar o acesso de muitos jovens as Universidades e a cursar um curso de nível superior, mas aqui agradecer, porque todos vocês não são Jurutienses, a maioria dos professores, vocês deixaram o seu município, deixaram a sua terra, suas famílias, para vir aqui em Juruti e contribuir com o nosso município. Sabemos que não é fácil fazer Educação na Amazônia, comentávamos numa sessão aqui a dificuldade que é fazer Educação na Amazônia, com toda a sua particularidade, mas está aí o resultado, a nota que a cada dia vai ser aprimorada. A primeira turma é uma turma muito aguerrida, que vai a luta, que está levando o nome de Juruti para outros lugares até para outros países, como é o caso do intercâmbio que foi mencionado aqui pela professora. O nome de Juruti que está indo mundo afora e queremos que isso aconteça com mais frequência, tenho certeza que isso vai acontecer porque vocês estão sendo bem preparados, muito obrigado! **Fez uso da palavra o vereador Joel Batista Vitor- Avante,** bom dia a todos, nós nobres colegas vereadores e vereadoras, quero aqui em nome da professora Dra Celeste Rossi, Vice Diretora do campus, da bom dia os professores, coordenadores, do curso de engenharia de Minas e coordenador do curso de agronomia, também quero que saudar universitário João Marcos, representante dos alunos de agronomia e a Kemily que representante dos alunos de engenharia de Minas. Também temos na plenária aluna Neudiana Rosário, Maria de Nazaré, Edinaldo Alves e Edinaldo Bastos. Quero primeiramente parabenizar a vereador Andréa Alves, que teve a iniciativa de convoca-los para esta sessão solene e parabenizar todo o corpo docente e discente da Universidade pela nota quatro, é uma avaliação do INEP que avaliou a organização didática e pedagógica da Universidade Federal, o corpo docente a infraestrutura da Universidade mesmo ainda faltando algumas melhorias na infraestrutura do prédio, e pesquisando um pouco, aproximadamente 169 alunos , 5 turmas, na universidade e esse trabalho coletivo do corpo docente, corpo discente da universidade tem feito com que tenha esse reconhecimento, a dedicação dos alunos, a dedicação de todos vocês têm feito com que essa avaliação seja positiva. A universidade já tem 12 anos, vai completar 13 anos dia 5 de novembro, pesquisando também as Universidades públicas federais teve um corte orçamentário, e precisamos inclusive conversar é o momento oportuno para conversar com nossos deputados federais, nossos senadores

para que então possa avaliar essa situação, esse corte das universidades federais teve o bloqueio orçamentário de 14% , a UFOPA teve um corte de aproximadamente 6 milhões de reais, e isso é grave inclusive para se manter essa qualificação, esses dados é preciso de investimento, não houve corte na parte de professores, houve corte na questão de limpeza, na vigilância. Então, precisamos aí conversar com nossos representantes em Brasília para que possamos reivindicar sobre esta situação, também dizer aos nobres colegas vereadores, a importância da nossa educação. Hoje reivindicamos bastante a qualificação, principalmente do nosso ensino médio, a nossa nota do Ideb do ensino médio é abaixo da nota nacional, isso vai impactar para aqueles que querem entrar na universidade pública, há uma preocupação muito grande nossa ,Inclusive temos visitado escolas estaduais justamente porque pensamos na qualificação desses alunos, precisamos fazer com que o estado invista mais no ensino médio, nas escolas, nas estruturas das escolas, algumas escolas principalmente da zona rural precisam desse investimento por parte do estado para poder ter o ensino médio de qualidade. Pela demanda que temos no município pela questão da agricultura, nossa cidade culturalmente vive disso, buscamos de todas as formas apoiá-los, levando conhecimento técnico, tenho certeza que o poder executivo vai montar um planejamento estratégico para que a gente possa então, em fevereiro de 2023 conversar com esses engenheiros, e colocar de fato a nossa agricultura no plano do Poder Executivo, vamos conversar sobre o orçamento da agricultura especificamente, para fazer investimentos nessa área. Anotei algumas coisas sobre a infraestrutura do prédio, precisamos verificar Como é a questão orçamentária da Universidade, agora é o momento de conversar com os senadores, com os deputados federais para que possa investi emendas parlamentares para conclusão do prédio, inclusive já fui, visitei conversei com o diretor mas foi com outro pedido, sobre qual seria a possibilidade de implantarmos aqui o curso de licenciatura plena em música, ele deu os mecanismos necessários para buscarmos essa licenciatura para o nosso município. visto que, temos aqui um celeiro de músicos mas infelizmente não temos ainda nenhum com formação superior. Quero parabenizar todos vocês, como vereador buscamos nos qualificar, há uma exigência nossa conhecer a legislação. O mercado hoje está muito exigente, quem não tem nível superior vai ficar pra traz, nós temos essa preocupação no ensino fundamental, o ensino

médio tem que ser valorizado, de tem que ser implementado, porém precisamos levar essas informações a quem de direito poder ter investimento na educação. Muito Obrigado! **Fez uso da palavra vereador Rogério Rodrigues Costa PT,** Bom dia presidente, bom dia a todos os professores, mestres que estão aqui presente, bom dia nobres colegas vereadores, o povo que nos assistem, agradecer a Deus por mais essa oportunidade, está aqui debatendo e discutindo aqui um tema tão importante para o nosso município, dizer que é uma honra receber vocês aqui nessa casa, aqui temos que está reverenciando esse importante trabalho de vocês, a importância da formação das pessoas aqui em nosso município. sabemos da dificuldade, os problemas, que enfrentamos para oportunizar empregos, oportunizar Cadeia Econômica, justamente pela falta do conhecimento e a falta de oportunidade para nossos jovens, para nossa sociedade, no geral eu vejo como esses dois cursos, um estratégico, nós temos aqui a mineradora, e ela acaba passando uma sensação ao povo de que será a Salvadora da Pátria da nossa economia e dos nossos problemas sociais, mas na verdade, a mineradora vem como um apoio, vem como uma oportunidade para poder suprimir parte desses problemas, vem como uma contribuição é importante mas não suficiente para manter nosso município. O município tem como característica principal a agricultura familiar, o campo, não podemos nos iludir que a Alcoa vai resolver nossos problemas econômicos e sociais, precisamos dessa forma fazer com que tenhamos ferramentas para desenvolver a nossa economia, a maioria do nosso povo vive no campo, não temos um polo industrial, temos uma mineradora que dá oportunidade para algumas pessoas, nosso povo não tem preparação para trabalhar com equipamentos, com maquinas pesadas, sistema de mineração, mas com oportunidades dos cursos vamos desenvolver pessoas que irá

agregar ao projeto com alguma oportunidades, as maquias são especificas só trabalham nelas quem tem o conhecimento. Por isso que os cursos de agronomia e mineração são importantes, as pessoas vão ter outras oportunidades, não fica presos a cultura da mandioca, da farinha, vão aprender a trabalhar no sistema de mineração, na lavra, opera equipamentos, fazer estudos geológicos, e assim entrar no mercado de trabalho interno de Juruti através de conhecimento. Não podemos esquecer esse percurso da história até esse momento da formação da primeira turma, de como isso foi concebido, sabemos que o segundo mandato do ex presidente Luiz Inácio Lula da Silva, construção de escolas, campos e universidades por todo País onde 2013/2014 foram feitas 13 universidades, 173 campus em todo País, e aqui em Juruti foi abençoado com a universidade. Em 2012, o Deputado Paulo Rocha, articulou a emenda 17 milhões para a construção da Ufopa, essas pessoa precisam ser lembradas pois fazem parte dessa história. Mais uma vez agradeço, peço à Deus que os abençoe nesse trabalho árduo mas que dará bons frutos, vai fazer que nosso município cresça, peço também que os entes políticos do nosso município, Câmara Municipal, secretários, prefeita, o executivo em geral volte também esse olhar para nossa educação que se faça um planejamento que condicione um planejamento

Alguma coisa tem que atrair o aluno para estudar alguma coisa tem que atrair o aluno para ele tem a sede de conhecimento geralmente quando nós estamos o aluno a maternal nós presenciamos aqui no nosso caso em Juruti os casulos as pré-escolas com uma aparência com uma pintura sempre nova com os desenhos os materiais confeccionados Pelos professores para atrair a criança aquele ambiente para que todo dia a criança Diga a mão Mas quero voltar porque tem tem um brinquedo tem

aquele aquela paisagem na parede tudo mais realmente o vereador o vereador Mário fez com que a gente pudesse voltar ao tempo e refletir Qual a mágica que vocês fizeram para atrair esses alunos a estudar porque quando nós Visitamos o prédio falta muita coisa qual a vontade do aluno de agronomia faltando reagente faltando material do laboratório faltando uma série de coisas que precisa mas eles estão ali com a sede de conhecimento uma sede de aprender e bem disso Vereador Mário Realmente nós estamos com umas melhores mentes do nosso do nosso Brasil atinge Juruti e qual a importância que você cidadão jurutiense tá a isso então realmente algo Fantástico e poderia passar despercebido por todos nós e a vereador Andreia sabiamente existe momento acontecer é importante que o nosso município como toda comunidade jurutiense como toda precisa saber desse feito precisa de saber desse importante acontecimento histórico isso é histórico mas nós precisamos levar essa informação informação informação de vereadores a todas as comunidades do nosso município a toda a comunidade acadêmica do nosso município faz ela via outra instituições que nós temos aqui dentro do nosso município esse fato histórico ocorrido não isso é importante para nós é importante quando a professora dele fala nós igualamos há várias universidades centenárias do nosso do nosso do nosso país isso é importante então receba dessa casa esses sinceros agradecimento Vereador Mário pediu para fazer um ato que o Dom Bernardo é ele é campeão para fazer né quer pedir Palmas então para todos é um modo de agradecer realmente eu acho que eu acho não né Eu penso que que realmente hoje aqui na Câmara torna um feito histórico para o nosso município de Juruti quando lavar essa ata guardar e colocar a capa no quadro da Câmara Municipal de Juruti por quê um outro em uma outra sessão anterior inclusive

propôs essa esse requerimento em virtude realmente dos acontecer E nós sabemos que existe isso é eu mesmo eu mesmo fui um uma pessoa que tive que sair de casa para ir em busca de um ensino superior então é um é um Desafio enorme Vereador Glauber Vereador Elias Vereador Mário que tem esse Sicoob voltado a criação ao setor agrícola e eu digo que um dos grandes desafios também os futuros agrônomos por muitas vezes é é convencer os senhores que tem aí 6050 anos né com o conhecimento passado de de pai para filhos não é Um Desafio também muito grande aí você chega lá com alguns produtos e dizer que aquilo vai fazer com que o teu pasto melhore vai fazer o quê na sua produção melhore é Um Desafio muito grande é importante a busca desse conhecimento é importante também como bem disse o vereador Mário a influência familiar dentro do conhecimento da Nossa Juventude é importante que a que os pais dele ele possa a família possa por ti ficar cada vez mais para que o jovem para que o filho de possa realmente terça sede de conhecimento aqui a educação ela ela possa assim de fato fazer com que nós jovens possamos ter força de competir no mercado de trabalho porque nós como vereadores nós somos muito cobrados pela nossa juventude é pela pela nossa população jurutiense é na busca incessante por oportunidade de emprego é mas aí eu tô me preparando para competir no mercado de trabalho eu tô me esforçando na busca incessante do conhecimento e mesmo que eu tenha a graduação mas eu tô constantemente reciclando o meu saber porque o meu colega que tá do lado dele pode também ter a mesma graduação mas todo dia ele tá lendo e todo dia ele tá buscando novos estudos científicos das áreas E mais uma vez Vereador Mário me repórterNesse momento passa palavra você silencia para dar continuidade na sessão Obrigado Vereador Joel neste momento

eu chamo o professor Maicon José para o uso da Tribuna se eu tenho cinco minutos obrigado ouvindo que todos vocês disseram que algumas falas Vereador Mário então eu eu gostaria de expor pouquinho melhor sobre a mineração e a perspectiva para a cultura né assim o que observa é que de fato é a mineração ela é passageira mas esse Horizonte ele oficialmente ele é de 70 anos dá para Juruti e extra-oficialmente até maior tá então isso vai ficar pelos nossos netos nos submetem a gente realmente para isso acontecer uma base hoje tá sendo cação jurutiense como pronunciamento que foi realmente Fantástico a inveja branca que eu tenho branca tá com inveja branca que eu tenho os mestres e doutores Realmente isso é Eu particularmente eu considero um ato Fantástico né é muito importante e eu que eu me reporto aqui é os meus quatro colegas do curso de zootecnia da Universidade Federal do Amazonas onde a professora dele realmente falou quando se tem muita fisiologia genética matemática geralmente esses cursos é 510 que conseguem informar no tempo que a Universidade oferece e no curso de zootecnia do ano de 2013 iniciamos em 2013 também nós fomos apenas quatro alunos que conseguimos terminar no tempo correto que a universidade nos ofereceu Foi eu o meu colega João aqui também vamos parar a Rita e o Alexandre então os três hoje Primeiro momento Conheci Conheceu faz tribal achei incrível e quando eu vim fazer o concurso para cá eu já esperava está aqui ele esperava eles vivenciar novamente a cidade e ela já tava bem diferente a gente tava bem bem melhor e a gente sabe que a movimentação do dinheiro hoje é a principal fonte é a mineração ainda que 70% da população de Juruti enseja Rural né mas assim eu me lembro que quando eu estarei era dois parentes estagiário né eu e uma moça todos os outros vieram de outros estados do país e hoje que a gente tem seis estagiárias

da ufopa Juruti representando dentro da cidade trabalhando e espero que sinceramente metade deles no mínimo venha se tornar Engenheiros de Minas trabalhando na cidade no município para município ajudando os dois envolvimento né local e assim a mineração como eu falei como vocês mesmas disseram passageira mas há outras perspectivas por exemplo a descoberta de fosfato a cidade em outros municípios da região não há perspectivas de outra mineração mineração e Mexe Mexe com fosfato posso fazer base para agronomia um dos maiores problemas da agricultura brasileira pós fato o solo da Amazônia para vocês têm todas as técnicas aí mas ele não é tão rico como pareceu do Nordeste né então precisa de alguns algumas técnicas aí Muitas delas são minerais minerais vêm dos Minérios também para melhorar a agricultura também então eu pensei que tiver da cidade é até pelo menos quando a gente não se encontra mais nesse mundo é que haja mineração em Juruti ainda e os engenheiros de Minas formados ele não serão apenas funcionários de mineradores eles muitas outras atividades e Convém convém para o município também olha para ser formar novos salvação pessoal minha que eu tenho aqui é que a gente tem que comprar né água mineral de fora do município sendo que é pouco além de Santarém até o Acre a gente tem o maior o maior cuero do mundo inteiro até do chão Claro tem todos tudo de profundidade e tudo mais mas existe a possibilidade para tempo de entregar água mineral tem que ser o responsável por isso engenheiro de Minas Prevejo engenheiro de Minas formaram na Europa fazendo isso um dia tá sendo empresário nesse sentido consigo ver também engenheiro de Minas trabalhando com a devida adequação de registros de Lavra de areas de materiais para construção civil a partir toda toda parte mineral Neck argila para fazer tijolos e tudo mais então atuação do

engenheiro de Minas atuação do engenheiro de Minas Ela vai muito mais além eu Prevejo muitas coisas boas no futuro para esses Engenheiros de Minas formados aqui em Juruti um dos nossos grandes problemas falando da pontuação de professor Mário colocou né ainda que está seja cinco por exemplo né a gente tem outros alunos estejam em outras outras mineradoras em outras cidades ao redor a gente tem problema com professores engenharia de Minas